

Niemeyer pode disputar

Ainda que vá realizar sua convenção eleitoral somente no dia 18 de julho, o Partido Comunista Brasileiro já definiu quem serão seus candidatos à Constituinte: o arquiteto Oscar Niemeyer, o secretário-geral do Sindicato dos Jornalistas do DF, Davi Emerich, o presidente do partido no DF, Carlos Alberto Lima Torres, o presidente do Sindicato dos Bancários do DF, Augusto Carvalho; e a diretora do Sindicato dos Radialistas, Rejane Lima Verde.

A exceção de Oscar Niemeyer, que ainda oferece alguma resistência à idéia de concorrer às eleições, os candidatos já estão em franca campanha. Carlos Alberto e Davi já fundaram seus comitês eleitorais, Augusto Carvalho vem confeccionando plástico e cartazes e Rejane tem participado ativamente de debates principalmente sobre a questão da mulher.

O lançamento das candidaturas não implica, entretanto, na impossibilidade de serem feitas coligações com outros partidos.

“O PMDB não fechou a porta a uma coligação”, afirma Davi Emerich, para quem a possibilidade de alianças com o PDT, o PSB e o PT tornou-se impossível. Ele afirma que se for fechada uma coligação com o PMDB, o número de candidatos do partido será reduzido para no máximo dois.

No palanque, os candidatos do PCB vão defender um programa comum que inclui questões nacionais como a reforma agrária, a moratória para a dívida externa, e a reorientação da economia e soluções para os problemas específicos do Distrito Federal. Na convenção do dia 18 de julho será apresentado um conjunto de propostas sobre 18 áreas de Brasília que vem sendo elaborado por técnicos que militam no partido.

Na próxima semana, o PCB encaminha ao TRE os nomes que integram a Comissão Provisória Regional do partido. Não existe ainda prazos para a realização das convenções zonais e regional.